

## APRESENTAÇÃO

O terceiro número de 2012 da revista *Working Papers em Linguística* conta com sete textos: seis artigos e uma resenha.

No artigo *Análise de textos de alunos dos anos iniciais: orientações para um possível diagnóstico*, Terezinha da Conceição Costa Hübes, a partir de uma perspectiva sócio-histórica do ensino e aprendizagem das práticas de linguagem, analisa “as possibilidades de uso de uma tabela diagnóstica, elaborada com o propósito de orientar o professor – no momento de avaliação do texto do aluno – quanto à identificação dos aspectos dominados e não-dominados na produção escrita”, cuja elaboração é resultado de pesquisas desenvolvidas por professores dos anos iniciais, no âmbito de um projeto de pesquisa e formação docente coordenado pela autora do artigo. Especificamente, analisa a tabela para o trabalho do professor com textos do gênero *bilhete*, produzidos por alunos de 3º ano do ensino fundamental, considerando questões em torno do gênero, do texto e da textualidade e dos aspectos ortográficos.

Em *Dois modos de construção da posição sujeito-leitor: uma análise discursiva da linguagem jornalística dos jornais Diário Catarinense e Hora de Santa Catarina*, Sandro Braba e Fabiana Osvaldete dos Santos, com base na Análise do Discurso Francesa, analisam como os jornais *Diário Catarinense* e *Hora de Santa Catarina* produzem distintas posições de sujeito-leitor. Tomando em conta que os jornais são produtos de uma mesma empresa de comunicação, os autores partem da hipótese de que “haveria, no mercado, dois perfis de leitores, assim, os dois produtos não competiriam entre si, mas complementar-se-iam na cobertura de uma região de leitura”.

Luis Filipe Lima e Silva, no artigo *Tipologia de construções clivadas de um corpus de língua oral espontânea*, considerando que as construções clivadas são estudadas a partir de três abordagens, a saber, a gerativa, a de teste induzido ou de leitura e a de língua oral espontânea, objetiva “explicitar a tipologia dessas construções a partir de um corpus de língua oral espontânea”.

Em *O acento francês: uma proposta de análise métrica*, Gustavo Lopez Estivalet e Teresinha de Moraes Brenner realizam uma análise fonológica do acento no francês a partir da perspectiva da fonologia métrica. Segundo os autores, diferentemente de outras pesquisas que apontam para a existência de apenas um acento no vocábulo, grupo rítmico e frase, eles se propõem a encontrar teoricamente os acentos ou possíveis acentos secundários nestes três níveis: palavra, grupo rítmico e frase.

Por sua vez, Emiliana Faria Rosa, no artigo *O ensino da língua brasileira de sinais na graduação*, objetiva levantar reflexões sobre o ensino da língua brasileira de sinais na graduação, considerando que “a disciplina de LIBRAS está inserida nesse contexto acadêmico em virtude do Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005”.

Já no artigo de revisão bibliográfica intitulado *Memória de trabalho: que importância tem na aprendizagem e no processamento da linguagem?*, Lidiomar José Mascarello realiza revisão sistemática de literatura e publicações acerca do tema *memória de trabalho*. Dentre elas, estuda as publicações de George Miller (1956) e Paul Carrillo-Mora (2010) sobre sistemas de memória.

Finalmente, em *Teorizações cognitivas sobre o processamento da leitura: contribuições das neurociências*, Josa Coelho Irigoite resenha a obra *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*, de autoria de Stanislas Dehaene e com tradução para o português de Leonor Scliar-Cabral.

Desejamos a todos uma leitura produtiva desses trabalhos que encerram as publicações do ano de 2012 da WPL.

*Rosângela Hammes Rodrigues*  
*Editora Geral*

*Ana Paula Kuczmynda Silveira*  
*Luciana Pereira da Silva*  
*Terezinha da Conceição Costa-Hubes*

*Editoras*